

MIGRAÇÃO E ESCOLARIZAÇÃO: HISTÓRIA DE INSTITUIÇÕES ESCOLARES DE TANGARÁ DA SERRA, MG (1964-1976).

Carlos Edinei de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Décio Gatti Junior

Programa de Pós-Graduação em Educação (Doutorado)

Faculdade de Educação – UFU

Ano: 2009

Resumo da Tese de Doutorado:

A pesquisa —Migração e Escolarização: história de instituições escolares de Tangará da Serra – Mato Grosso – Brasil (1964 -1976)□, responde ao seguinte problema: —Como foi tratada a questão educacional durante o estímulo à ocupação territorial em Mato Grosso a partir de 1960? Como hipótese, destacamos que a população migrante forçou por meio de várias práticas a implantação de escolas, cobrando inclusive da colonizadora privada denominada de SITA o movimento de escolarização. Esta investigação objetivou analisar as relações entre migração e escolarização em Mato Grosso, discutindo as categorias: tempo, espaço, aluno e professor da Escola Rural Mista de Instrução Primária de Tangará da Serra, das Escolas Reunidas de Tangará da Serra, do Grupo Escolar de Tangará da Serra, do Grupo Escolar —Dr. Ataliba Antônio de Oliveira Neto e do Ginásio Estadual de Tangará da Serra, priorizando a cultura escolar produzida nestas instituições no período de 1964 a 1976. As categorias de análise foram construídas com referência às indicações metodológicas de Gatti Júnior e Pessanha (2005). A produção da tese se fez à luz do marco teórico da História Cultural proposto por Chartier (1990) e por Magalhães (2004). As categorias de análise tiveram como referências os escritos de Viñao Frago (1995); Magalhães (1998); Buffa e Nosella (1996 e 2005). A história do tempo recente foi metodologicamente construída com análise de diversas fontes escritas, como a imprensa, mensagem de governadores, censos demográficos, documentos escolares, registros paroquiais, arquivos de congregação religiosa e da legislação correspondente à época. Estas fontes foram cruzadas com outras fontes orais e iconográficas. Após leitura e análise das fontes, concluí-se, confirmando a hipótese inicial, que a família migrante, em um número significativo, preocupava-se com o processo de escolarização dos seus filhos. As escolas em Tangará da Serra sejam elas de ensino primário e ou médio, até 1976, foram criadas inicialmente a partir de movimentos realizados pelas famílias migrantes, que buscaram apoio institucional nas lideranças políticas e religiosas da localidade. A empresa de colonização privada em Tangará da Serra esteve em sintonia com a organização da escola, mantendo-a quando se fazia necessário, apoiando seus professores e utilizando a presença da escola como propaganda para incentivar a prática migratória para Tangará da Serra. A comunidade se mobilizou e em oito anos de migração (1960 – 1968) já existia o ensino ginásial o que desencadeou, em 1973, à organização do ensino de 2º grau. O poder público estadual, por meio de seus órgãos educacionais, após a escola se constituir enquanto espaço físico e com recursos humanos fez o processo de institucionalização mantendo- a inspecionada para que a legislação educacional fosse respeitada.

Palavras-chave: Migração, história das instituições escolares; Tangará da Serra, MT; Colonização agrária.